

Direito Ambiental é tema de palestra na SJBA



Por Joyce Melo

Refletir e se aprofundar nas temáticas socioambientais foi o objetivo daqueles que compareceram à palestra “O Direito Fundamental ao Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado: Por Uma Consciência Planetária”. O evento ocorreu na última terça-feira (05), na sala de treinamento do Anexo III desta seccional, às 15h. A palestrante e servidora do NUCOD, Rita de Cássia Oliveira realizou pesquisas relacionadas ao Direito Ambiental, sendo o tema, enfoque

SJBA participa de levantamento de Governança e Gestão Públicas do TCU

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança.

A partir de 2017, o TCU decidiu unificar os quatro levantamentos de governança realizados com foco nas organizações públicas, além de tornar o levantamento anual, público e parte integrante do processo de prestação de contas anuais. Com isto, espera-se reduzir o custo da coleta das informações junto aos gestores públicos, bem como aumentar o valor agregado desse trabalho para aquelas organizações que desejam melhorar sua governança e sua gestão, vez que todas as informações poderão ser livremente acessadas para fins de análise comparativa (benchmarking).

A Seção Judiciária da Bahia participou deste levantamento e os resultados referente a autoavaliação realizada em 2017 estão disponíveis no Relatório Individual da autoavaliação, por meio do link <http://portal.trf1.jus.br/sjba/navegacao-auxiliar/noticias-sj/governanca-e-gestao-publica.htm> e clicar em “Relatório Individual da autoavaliação.”

† Nota de falecimento †

Lamentamos informar o falecimento da Sra. Valdelice Silva Matos, mãe do servidor Antônio Walker Silva Matos. O sepultamento ocorreu ontem na cidade de Araçás/BA.

da sua monografia para pós-graduação, atualmente, dissemina o conhecimento adquirido através de cursos e palestras.

O vídeo intitulado “Planet Earth Forever” ou “Planeta Terra para sempre” introduziu a palestra que apresentou, posteriormente, uma compreensão holística da ecologia com fundamentos da cosmologia, do big bang às nebulosas planetárias, a formação do sistema solar e o planeta terra, a teoria gaia e a teoria da vida e a nova ordem ecológica mundial.

“Os diversos pontos do planeta estão interagindo, o que acontece aqui, em pouco tempo, do outro lado do mundo, já se sabe, novas descobertas científicas surgem [...] O acesso à informação traz capacidade para repensar a sociedade que nós vivemos, vêm fomentado novas ideias e fazendo almejar novos valores revigorados em favor de uma nova concepção da realidade, baseada no pen-

samento holístico e ampliada pela doutrina da ecologia profunda”, explica Rita de Cássia Oliveira.

Direcionado tanto ao público específico, que atua no meio jurídico, quanto ao público em geral, o objetivo perpassa pela difusão e atualização de temas do Direito Ambiental, assim como uma mudança de paradigma para despertar as consciências ante a grande importância das questões ambientais na atualidade, para que, se possa evitar ainda mais desastres e caos gerados pelo descuido do ser humano.

“Na teia da vida, cada fio é importante para o conjunto, cada fio é como cada espécie viva do Planeta Terra, cada espécie é imprescindível para a harmonia e o equilíbrio do conjunto. Essa filosofia científica está sendo disseminada porque a centralidade é a ética da vida, não são mais os negócios, a economia, é a ética da vida, é isso que se deve preservar”, considera a palestrante.

A abordagem se deu com a utilização de recursos audiovisuais (vídeos, fotos, músicas, gráficos, mapas), bem como textos científicos e jurídicos (legislação, doutrina e jurisprudência). O meio ambiente no plano jurídico foi brevemente explanado, sendo citadas as leis que versam sobre conceitos e direitos ambientais, assim como, o dever da reparação e a responsabilidade frente à questão ambiental.

CURSOS ABERTOS E GRATUITOS

CNJ disponibiliza curso on-line sobre improbidade administrativa

Saiba compreender como ela acontece, identificar em quais situações ocorre, quais as sanções nesses casos e as fases dos processos administrativos e judiciais

Para se inscrever, acesse:
CNJ.JUS.BR/FORMACAO-E-CAPACITACAO



UM CANUDO A MENOS

E o meio ambiente agradece

Ele representa **4% de todo o lixo plástico do mundo**

10 minutos para ser usado e **500 anos** para se decompor

90% das espécies marinhas já ingeriram esse e outros tipos de plástico




CNJ

Aniversariantes

Hoje: Karine Costa Carlos Rhem da Silva, Juíza federal da Subseção de Jequié, Augusto Acioly da Cunha Barros (SECAD), Tiago Lopes Lacerda (Guanambi) e Carla Sales Cardoso (Eunápolis). **Amanhã:** Gilberto Soares da Silva (Irecê), Gabriel de Jesus Ribeiro (Vitoria da Conquista), Luana Barbosa Sanches Sales (Turma Recursal) e Valtecio Antonio Silva Santos (Turma Recursal). **Domingo:** Washington Dias Pereira (NUASG), Gilveraldo Antônio dos Santos Dórea (2ª Vara), Mariana Santos de Jesus (Teixeira de Freitas), Laís Lopes da Paixão Lima (Turma Recursal) e Olga Santos Costa (Mega Service). **Segunda-feira:** Telli Britto Rebouças (16ª Vara), Davi Perez Ramos (Itabuna), Jairo Rodrigo Neves de Lima (Alagoinhas), Bartira Duarte Santana de Souza (19ª Vara), Vanessa Ramos Coutinho Pereira (16ª Vara) e Rika Luanda Moreno Freitas (18ª Vara).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Dirley da Cunha Júnior, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, diagramação, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Apoio:** Rodrigo Sarmiento Silva dos Santos. **Estagiária de jornalismo:** Joyce Melo Matos. **Tiragem:** 25 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.

Leitura Obrigatória

O Quinze

de Rachel de Queiroz

“O Quinze” foi o primeiro livro da escritora Rachel de Queiroz, publicado em 1930. O romance faz parte do ciclo nordestino com algumas características do neorealismo.



A grande seca de 1915 levou fome e miséria para o interior do Ceará e uma migração em massa. Milhares de sertanejos deixaram o campo e foram em direção à capital Fortaleza. Em resposta à crise, o governo instalou campos de concentração para abrigar os refugiados.

No livro, Rachel de Queiroz aborda a situação do Alagadiço, o maior campo de concentração que ficava nos arredores de Fortaleza. A miséria é observada pela personagem principal, uma professora progressista que mora na capital do estado, mas que visita a fazenda de sua família em Logradouro nas férias.

O romance possui dois polos narrativos diferentes. Um conta a história do relacionamento de Vicente, um proprietário de terra que luta contra a seca, e a sua prima Conceição, uma professora progressista que mora em Fortaleza. O outro polo narra a trajetória do vaqueiro Chico Bento e a sua família, que perdem o sustento na terra e partem para a capital do Ceará. Em ambos os polos, os confrontos básicos são entre o campo e a cidade e entre a natureza e o homem.

Na obra de Rachel de Queiroz, a prosa regionalista nordestina e o neorealismo possuem profundas ligações. Seu estilo de escrita, quase cronista, serve de base para uma espécie de denúncia da situação social do Ceará. Isto se torna muito claro nas descrições sobre as condições desumanas vividas dentro do campo de concentração em Fortaleza.

O interesse na situação social é marcante em Rachel de Queiroz, que usa a seca como ponto de partida para mostrar o sistema precário de vida no Nordeste.

(Fonte: culturagenial.com)